

ACOMPANHAMENTO DO MERCADO PORTUÁRIO

Abril de 2025

O movimento de carga do sistema portuário comercial do continente (doravante também designado por sistema portuário ou sistema portuário nacional) registou uma quebra de -6,6% entre janeiro e abril de 2025, com um total de 27,4 milhões de toneladas, infletindo a recuperação que vinha a registar desde o início do ano, em face do desempenho negativo do mês de abril, de -11,5%, associado a uma movimentação de 7,5 milhões de toneladas.

Apesar da estimativa rápida a 30 dias das Contas Nacionais do 1.º Trimestre de 2025, apresentadas pelo Instituto Nacional de Estatística, as quais apontam para uma variação homóloga de +1,6% neste trimestre do Produto Interno Bruto (PIB), observou-se uma redução em volume do PIB relativamente ao último trimestre de 2024, relevando igualmente a atualização em baixa, para +1,6%, da projeção da taxa de variação anual do PIB para 2025, efetuada pelo Banco de Portugal, no seu mais recente Boletim Económico, de junho de 2025.

Importa igualmente ter presente que, para além da volatilidade dos mercados portuários, não pode ser ignorada a acentuação dos riscos adversos, com impacto desestabilizador sobre a atividade económica e, em consequência, no transporte marítimo e atividade portuária, atenta a conjuntura de elevada incerteza a nível mundial, tendo presentes os conflitos militares na Ucrânia e Médio Oriente, o clima de instabilidade no Mar Vermelho e as alterações na orientação de política geoestratégica e comercial nos Estados Unidos da América.

Ao nível de cada porto, apenas Aveiro (+1,4%) e Viana do Castelo (+13,3%) mantêm desempenhos positivos, revertendo-se as recuperações que tinham sido registadas no mês de abril nos portos de Leixões (-0,8%) e de Lisboa (-0,9%).

Para além disso, são ligeiramente acentuadas as quebras de movimentação acumulada no 1.º trimestre, nos portos de Sines (-9,9%) e de Setúbal (-8,5%), a par de uma atenuação muito pequena da expressão dos decréscimos nos portos da Figueira da Foz (-13%) e de Faro (-86,9%).

Cifrando-se em 986 mil TEU, o movimento de contentores também se reduziu entre janeiro e abril de 2025, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, concretamente -6,3%, ou seja, de -67 mil TEU (Unidade Equivalente do Contentor de 20 Pés).

Este facto deve-se a uma evolução negativa nos mercados dos contentores dos portos de Sines (-10%), de Aveiro, onde apenas se verificou um movimento residual de contentores (-99,9%), da Figueira da Foz (-42,3%), de Setúbal (-2%) e de Leixões (-0,1%), apenas parcialmente contrariada pelo crescimento deste tráfego verificado no porto de Lisboa (+4,7%).

O número de escalas de navios em abril observou uma quebra de -10,3%, com 821 escalas, agravando o mesmo indicador acumulado para o período entre janeiro e abril de 2025, cifrado em 3 016 escalas de navios, para -3,3%, tendo por base a redução do número de escalas na maioria das infraestruturas portuárias, sendo apenas exceção os portos de Viana do Castelo, Lisboa e Portimão onde a entrada de navios incrementou.

De forma sintética, serão de destacar as seguintes evoluções mais relevantes nos mercados portuários, considerados pelo binómio porto-tipologia de carga movimentada:

- O acréscimo de movimentação de Produtos Agrícolas (+81,4%) no porto de Aveiro, da Carga *Roll On - Roll Off* (Ro-Ro) (+53,2%) em Leixões e dos Outros Granéis Sólidos (+30,3%) no porto de Lisboa; e
- A redução da Carga Contentorizada (-13,2%), dos Produtos Petrolíferos (-12,1%) e do Petróleo Bruto (-6,4%) em Sines, bem como dos Produtos Agrícolas (-16,8%) no porto de Lisboa.

No contexto da atividade portuária de movimentação de carga e na perspetiva do fluxo das operações em termos de embarque e de desembarque, assinala-se que, nos primeiros quatro meses de 2025, foram desembarcadas 16,3 milhões de toneladas, que representaram 59,4% do tráfego total, traduzindo numa quebra de movimentação de -5,4% relativamente ao período homólogo de 2024, e embarcadas 11,1 milhões de toneladas, o que representa um decréscimo de -8,2%.

Os dados supramencionados podem também ser consultados, em forma de relatórios dinâmicos, no Observatório da AMT, disponível em: <https://observatorio.amt-autoridade.pt/>.

16 de julho de 2025

Consultar: [Relatório de Acompanhamento do Mercado Portuário. Abril de 2025](#)